

## Ata da 1ª Audiência Pública com os Feirantes.

Aos 11 (onze) dias do mês de novembro, do ano de 2010, (dois mil e dez), às 9:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal, reuniram-se, em Audiência Pública, os feirantes, o Dr. Marcos Brant – Promotor Público, representantes da Prefeitura, populares, para discutirem a respeito da comercialização dos produtos na Feira Coberta de Barra do Garças – MT. Inicialmente o Dr. Marcos Brant cumprimentou a todos e deu início a Audiência Pública passando um vídeo mostrando produtos com qualidade, identificação, vendidos em feiras livres. O Promotor explanou sobre o Projeto do Ministério Público em defesa do consumidor, esse projeto tem a parceria do PROCON, INDEA, VISA, Vigilância Sanitária, e do Conselho Regional de Nutricionistas. O exemplo do vídeo foi a feira livre de Cuiabá. Na seqüência o Promotor Marcos Brant mostrou um vídeo com a irregularidades encontradas na feira livre de Barra do Garças, onde os produtos estavam mal acondicionados, lixo, os produtos expostos no chão, as pessoas vendendo e manuseando dinheiro sem lavar as mãos, as condições de higiene muito precárias, os banheiros sujos, produtos vendidos em garrafas pet, sendo que é proibido reutilizar estas garrafas. Máquinas usadas para triturar o milho da idade da pedra. O Promotor disse que devem progredir e tornar as coisas bem melhor. Falta de identificação dos produtos. Continuando o Promotor explicou que a intenção do Ministério Público é normatizar, para que os produtos oferecidos sejam de qualidade. Criticou de um modo geral a condição e estrutura da feira coberta de Barra do Garças.. registra-se que no vídeo foram mostrados todos os produtos comercializados na feira livre de Barra do Garças e as irregularidades encontradas. Mostro-se também uma reportagem que passou na Record sobre as feiras livre. O Promotor Marcos Brant explicou que a intenção do Ministério Público, é implantar um novo modelo de feira, com organização, higiene e produtos de qualidade, garantindo assim a saúde do consumidor. A primeira proposta é recadastrar todos os feirantes e a Prefeitura proporcionar a Secretaria de Saúde para que os feirantes tenham carteira de saúde, e carteira de manipulação de alimentos. Houve a Proposta de oferecerem um curso aos feirantes. Na seqüência o Promotor explicou que o MT – Fomento é um órgão do estado que abre financiamento para geração de emprego e renda, linhas de crédito com juros baixos, prazos, condições, valor de financiamento. Sugeriu que a Prefeitura pode dar subsídios, adquirir as barracas. A finalidade do Ministério Público não é polemizar, existe uma situação irregular na feira de Barra do Garças e alguns feirantes foram intimados a depor. A orientação aos feirantes começou em 2008, foi feito uma inspeção pelo Salomão. Agora as pessoas serão ouvidas na Delegacia, o Inquérito Policial é uma intimação, a intenção não é interditar a feira, os feirantes irão destinar o prazo para se adequarem a lei. Os feirantes alegam que não tem dinheiro, mas tem a linha de crédito e com certeza 90% dos feirantes irão se adequar. Na seqüência o Promotor efetuou a leitura da Lei do Feirante, desconhecida pela maioria. Uma feirante disse que o local da feira não é adequado, alaga quando chove. Então o Promotor sugeriu uma reforma, uma adequação. Explicou ainda que pessoas de fora estão



vindo aqui vender produtos inadequados, a reestruturação é de todos os vendedores, dos produtores, comerciantes e não apenas dos feirantes. Tem inquérito contra a Prefeitura, a Dra. Alda esta investigando a Prefeitura, a Vigilância Sanitária. A Prefeitura terá que adotar o Serviço de Inspeção Municipal – SIM. Continuando explicou que a Prefeitura esta sempre atendendo as solicitações do Ministério Público. A seguir o Sr. Bispo explanou sobre o artigo da Lei onde fala dos feirantes de outros Municípios que são um total de 40% e disse que solicitaram que estes Municípios cedessem espaço aos feirantes de Barra do Garças, e os Municípios de Pontal e Aragarças aceitaram e Bom Jardim não, os outros Municípios não mandaram resposta. O Bispo disse ainda que a Audiência é para discutirem, há 04 (quatro) anos tem orientado os feirantes e a partir de agora irão ouvir a opinião dos feirantes. Nesse momento o Sr. Regis disse que irão tirar cópia da Lei sobre a feira e domingo irão distribuir aos feirantes. A seguir o Vereador Kiko disse que esta situação esta posta há muito tempo, em 2008 apresentou um projeto nesta Casa de Leis para abate de pequenos animais, o projeto foi rejeitado por 07 (sete) à 02 (dois), e esse projeto hoje, esta sendo apresentado pelo Vereador Sávio. Continuando falou ainda que, após apresentarem prazo os problemas sejam resolvidos, mais é praticamente impossível a feira ser totalmente limpíssima. O local onde esta a feira é inadequado, devem pensar em cumprir a Lei e dar condições decentes a quem trabalha, frequenta a feira. Vias Fomento, 80% (oitenta por cento) dos feirantes teriam condições de comprar o balcão. Qual a proposta da Prefeitura para dar condições de crédito, quais os feirantes que teriam condições de micro-crédito. Para que a feira chegue ao nível de excelência qual o prazo, a Lei, querem uma feira de qualidade, o Promotor propôs um prazo para que a feira cheque ao nível de excelência, mais algumas coisas são ações imediatas, como fiação, banheiro, pias. Precisam exigir da Prefeitura uma reforma imediata. Momento em que o Sr. Bispo explicou que rede de esgoto, fiação e outras reformas já foram orçados pela Prefeitura. O prazo do Promotor é de 02 (dois) anos para regulamentação completa da feira. Ninguém vai ser proibido de trabalhar, mais de imediato algumas providências quanto a higiene serão tomadas. No uso da palavra o Vereador Sávio Carvalho disse ter conhecimento de manipulação de alimentos porque é dono de frigorífico. Disse que a Vereadora Antônia não esta presente porque foi a Cuiabá, mais todos os Vereadores estão imbuídos em solucionar o problema dos feirantes. Na última Sessão apresentou 02 (dois) projetos para iniciar a solução imediata para os feirantes, o primeiro tem o seguinte teor: Fica estabelecido que o piso superior do espaço físico, onde funciona a Feira Livre, será destinado ao atendimento da adequações sanitárias, portanto, vedadas as atividades de multiuso. O Piso inferior do local acima mencionado, será destinado exclusivamente às atividades de multiuso. Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a adotar as adequações necessárias, exigidas pela legislação sanitária. Continuando o Vereador explicou que o segundo projeto diz o seguinte: Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a reverter ao patrimônio do Município, parte e/ou fração ideal da área e estruturas, que comporta as instalações do abatedouro de pequenos animais (frango e suínos)



da antiga Escola Agrícola, que foram doados para Escola Técnica Federal. Na referido área será utilizada para a instalação do matadouro público municipal, para atender os produtores de pequeno e médio porte, sob a fiscalização do Poder Público Municipal através da Secretaria competente. Continuando o Vereador explicou que os animais de pequeno porte comercializados pelos feirantes terão o selo do Serviço de Inspeção Municipal – SIM, que já existe só falta regulamentar. Continuando o Vereador Sávio disse ao Promotor que todos os feirantes são trabalhadores, eles não tem conhecimento que cometeram erro e como houve a notificação pede ao Promotor que transforme o Inquérito em TAC, porque não tem nenhum feirante criminoso, cometeram erro de comercializar produtos sem qualidade por desconhecimento. Concluindo disse que o que depender dos Vereadores para fazer as adequações estarão trabalhando nesse sentido e sugere que seja disponibilizado um curso aos feirantes. A Dra. Alda, representante da Vigilância perguntou sobre a divisão da feira, do piso multiuso, se a planta básica já possui o crivo da Vigilância Sanitária . Então o Vereador Sávio Carvalho fez todas as explicações e disse que após sancionado o projeto, na hora da construção, regulamentação o projeto passará pela Vigilância Sanitária, que dará a normatização necessária. Então a Dra. Alda perguntou sobre o matadouro de pequenos animais. O Vereador Sávio explicou que irão adequar o matadouro de animais de pequeno porte para comercialização do produto que terá um Veterinária do Serviço de Inspeção Municipal , que fará a inspeção. Falou-se ainda que a lei do Sim já existe, é só colocar em prática. Voltando a falar o Promotor Marcos Brant disse que é consenso que o problema existe para resolver é preciso prazo, dinheiro e a Promotoria esta trabalhando em todo Estado, já mexeu com a questão do gás, do leite, agora a feira. Em Barra do Garças tem muita coisa errada, as coisas da vida foram feitas para serem transformadas para melhor. Dia 16 (dezesesseis)terão reunião do MT FOMENTO, o Sr. Paulo será o representante e o Regis estarão presentes na reunião, na Promotoria. O promotor explicou que esta cobrando também da Prefeitura, o Inquérito prossegue, se transformarem um TAC, com o TAC pode ser entendido que não houve intenção do crime. Concluindo o Promotor passou uma cartilha para o Regis produzir e passar aos feirantes. Depois da reunião do dia 16 (dezesesseis) no Ministério Público, o Sr. Paulo irá apresentar uma proposta dos feirantes. No término da Audiência Pública o Promotor Marcos Brant colocou-se a disposição para falar e atender os feirantes e constatando que não havia mais nenhum orador inscrito, declarou encerrado a presente Audiência e as assinaturas dos presentes encontra-se no livro de presença de Audiência Pública.